



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

**Ata da Sessão Pública sobre prevenção ao suicídio.**

Aos (dezessete) nove dias do mês de outubro do ano de 2019, às 09hrs (nove) horas, sob a presidência do vereador Cleber Costa que também foi o proponente desta sessão, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564 (quinhentos e sessenta e quatro) no bairro do Jaraguá nesta capital. Neste momento o senhor presidente convida para compor a Mesa dos trabalhos a Presidente do Centro de Valorização da Vida, a senhora Delza Leite; Representando o Conselho Regional de Psicologia – AL, a senhora Ana Cavalcante; Representando a Secretária de Saúde, o senhor Eduardo Augusto Almeida; O Psiquiatra especializado no assunto, o DR Adalcyr Cunha de Souza Junior; Representando o Núcleo de Defesa da Saúde Pública, Dra Micheline Laurindo. O senhor presidente mencionou que cada vez mais a população está conectada, atarefada e solitária. Basta olhar para o lado e ver alguém no celular enquanto convive com os amigos ou família, enquanto muitos se isolam no universo digital, o estresse da rotina vai crescendo, um constante incômodo aumenta, a sensação de incapacidade perante as mais diversas questões se agrava, tudo isso enquanto o sentimento de solidão não dá trégua. De acordo com dados da Secretária Municipal de Saúde, o maior número de casos foi na faixa adulta entre 30 e 39 anos, com 25 óbitos, seguido por 32 mortes divididas na faixa de 20 – 29 e 40-49 anos (16 em cada um). De 50 a 69 anos, são 11 falecimentos, e de 10 - 19 anos são 8, outro dado importante disponibilizado pela secretaria foi que os bairros do Benedito Bentes e do Jacintinho apresentam maior número de mortes por suicídio da capital. No total, as duas regiões registraram 21 suicídios entre os anos de 2016 e 2017, mais do que nove bairros juntos. Facultada palavra a senhora Delza Leite (Presidente do Centro de Valorização da Vida) relatou que falar é a melhor solução quando se deseja esclarecer algo. O CVV (Centro de Valorização a Vida) é totalmente formado por voluntários e foi fundado em 1962 por um grupo de jovens estudantes de engenharia da USP – SP. Disponibilizou o número 188 que está 24hrs todos os dias em atendimento à sociedade. Programas de combate ao suicídio disponibilizados pelo CVV são disque



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

188, CVV Virtual, CVV Web e CVV Comunidade. A cada 45 minutos uma pessoa no Brasil se suicida. Discorreu sobre a facilidade dos meios letais para que pessoas cometam o suicídio, onde o poder público pode reduzir o acesso de pontes e áreas internas de edifícios. A oradora solicitou que o projeto que tramita nesta Casa quanto a colocação de telas na ponte do Reginaldo seja implantado. Citou a disponibilidade de serviços profissionais treinados, acesso rápido e facilitado na crise suicida, assistência a sobreviventes, aumentar a capacidade de profissionais da ponta do sistema para manejar o risco de suicídio. Ressaltou a importância em cuidar dos trabalhadores da educação, cuidar dos alunos e a conexão com os pais. Salientou a importância em ter projetos especiais de valorização da vida e prevenção do suicídio, aprimoramento para o cuidado e prevenção. Por fim defendeu a gestão compartilhada. Facultada palavra ao psicólogo Eduardo Almeida (Secretaria de Saúde) mencionou as iniciativas da secretaria municipal de saúde quanto ao suicídio onde todos os CAPS estão disponíveis para atender aos que passam por essa problemática. Enfatizou a importância da participação da família em momentos de conversa e integração com os membros residentes na casa, o que tem ocorrido de forma escassa uma vez que a maioria das pessoas só conversa de forma digital. Solicitou o aumento do número de CAPS na nossa capital. Facultada palavra a senhora Ana Cavalcante (Representando o conselho regional de psicologia) Discorreu a luta muito grande em conscientizar as pessoas de que se precisa de uma ajuda psicológica. O suicídio já é considerado uma doença segundo o ministério da saúde. O comportamento suicida pode ser uma alteração química, em algo que não esteja em bom funcionamento no seu corpo. Ressaltou a importância do dialogo para que seja evitado o pensamento suicida. Família que acolhe comunidade não violenta, atividades de lazer, ter um emprego são fatores de proteção. Finalizando solicitou interação dos poderes com políticas publicas voltada para sociedade. Facultada palavra Dr Aldacyr Cunha (representando o conselho de psiquiatria) relatou o suicídio com a prevenção, manejo e posvenção. Afirmou que o suicídio é o final da doença mental com o desfecho critico. O suicídio é a epidemia do século XXI. As mortes por suicídio representam cerca de 1,8% de todas as mortes. O Brasil é o 8º país em número absoluto de suicídios; Em números absolutos, o Brasil é líder absoluto entre países do



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

MERCOSUL. Relatou a dimensão do problema em nossa capital. O suicídio tende a ocorrer durante o primeiro episódio depressivo. Destacou fatores que aumentam o risco de suicídio e dificuldades na avaliação. Fez alerta do aumento do suicídio entre os adolescentes. Facultada palavra a Promotora de Justiça Dra Micheline Laurindo (Representando o MP/AL) discorreu a importância em falar esse tema todo ano por se tratar de uma epidemia mundial. O ministério público vem trabalhando em uma ação estadual em defesa da vida que iniciou em setembro e irá até o fim do ano. A cultura machista do povo alagoano tem atrapalhado com relação ao tratamento de diversas patologias. Relatou a necessidade da criação de comitês com membros da sociedade e técnicos especializados. Relatou a preocupação com a pessoa idosa. A violência doméstica sexual estão acabando com as famílias. A promotora de justiça mencionou as pessoas que estão “invisíveis” à sociedade. Defendeu o enfrentamento saudável à essa situação se “despindo” do prejulgamento e do preconceito. Neste momento foi facultada palavra a sociedade iniciando com o procurador Dr Guilherme Alvarenga discorreu sobre o tema em questão. Facultada palavra ao Dr Fernanda Pedrosa (Conselho regional de medicina) enalteceu a iniciativa da sessão. Lamentou que muitos colegas médicos já tentaram se suicidar. O suicídio é um problema mundial. Facultada palavra ao senhor Ubiraci Ferreira da Silva comentou que em 2011 perdeu um filho e que em 2014 perdeu outro filho ambos assassinados e diante desses problemas quase tentou o suicídio e que na ocasião procurou à Deus. Facultada palavra ao senhor Francisco Lins mencionou que poderia existir uma lei que proibisse o consumo de bebida alcoólica em público. Neste momento o senhor presidente solicitou a Mesa dos trabalhos que fizessem as suas considerações finais. Nada mais havendo a tratar. Foi encerrada a presente sessão. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 17 de outubro de 2019 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Redação e Divisão de Atas e Debates.